

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 273 a 275**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo**

**I - Formas Mentais**

**1.Sua Função**

**2. As Leis do Pensamento**

Estes tópicos que vão da página 461 a 466, serão abordados nos estudos 273 a 275

**Estudo 273**

**c. Levar a cabo um propósito específico - O Fator Carma.**

Estudaremos agora o fator atuante no propósito específico de uma forma mental.

*O fator carma.* Em consequência do efeito que uma forma mental produz, ela fica sujeita à Lei do Carma. Na etapa atual da história do sistema - esta vasta etapa de transição entre a vida física densa e a existência no corpo etérico logoico - não é fácil para nós saber diferenciar entre as formas mentais que constituem efeitos e as que constituem causas. Deve recordar-se que *somente os senhores cósmicos e os senhores solares formulam pensamentos*. O Ego humano é um senhor solar, embora a vida animante de suas formas mentais seja vida elemental, pois elas são revestidas de matéria mental inferior, astral e física etérica, onde atuam os pitris lunares.

Nenhum senhor lunar nem inteligências menores formulam pensamentos. Consequentemente os 2 grupos já mencionados ficam sujeitos à lei cármica. São os únicos autoconscientes e portanto responsáveis. Onde não existe autoconsciência, não há responsabilidade. Por isso os animais não são considerados responsáveis e, embora sofram no mundo físico e em seus veículos físicos, nos mundos mais sutis estão livres de carma, pois carecem de memória e pressentimento; não possuem a faculdade de correlacionar e, como a chispa da mente está ausente, não estão sujeitos à lei de retribuição, exceto no que concerne ao corpo físico.

A razão do sofrimento no reino animal encontra-se oculta no pecado dos sem mente nesse terrível período descrito na Doutrina Secreta, que deu por resultados abortos e tergiversações de toda classe. Se esse período e esse tipo particular de "malogrado propósito" não tivesse tido lugar, não teríamos a terrível relação cármica que existe hoje entre os 3º. e 4º. reinos.

Esse pecado dos sem mente ocorreu logo após a separação dos sexos, na 3ª sub-raça da raça lemuriana, a 3ª A mente dos homens dessa sub-raça, recém desperta, possuía ainda muitas regiões obscuras. Alguns elementos do sexo masculino acasalaram-se com fêmeas de animais e

deram origem a um tipo de animal de pelo vermelho e que andava de quatro, nada tendo a ver com os atuais símios. Este ato antinatural afetou carmicamente os 2 reinos.

Quando o efeito da vida e duração de uma forma mental é maléfico e destrutivo, atua como "mal carma" e se é benéfico atua como "bom carma" no grupo ao qual pertence o criador da forma mental. Este é o significado quando se diz que uma ação boa e altruísta não produz carma, isto é, não produz mal carma.

*O fator dos construtores menores.* Aqui é introduzido um fator muito importante sobre o qual estender-nos-emos mais adiante, quando estudarmos os elementais. Este fator é muito importante, uma vez que a segurança, a eficiência e a potência de uma obra dependem não só do conhecimento e da habilidade do engenheiro projetista, como também do conhecimento que ele tem dos operários construtores e dos técnicos que irão operar a obra e cuidar de sua manutenção e os elementais são os operários e trabalhadores que, sob o comando do Ego (o engenheiro projetista), irão construir e manter a forma mental (a obra).

O propósito específico de uma forma mental está muito estreitamente relacionado com o tipo de essência dévica com a qual está construída e (em relação com o homem no mundo mental) com o tipo de elemental que ele pode controlar e enviar como ocupante ou agente vitalizador da forma mental.

Falando superficialmente, um *Logos solar* atua unicamente por intermédio dos grandes Construtores, os Manasaputras, em Seus distintos graus nos 2 planos superiores do sistema solar, (os planos adi e monádico) e trabalha por meio dEles, enviando-os a desempenharem a missão de construir e vitalizar com um propósito específico em vista a forma mental do sistema. Os *Logoi planetários* trabalham principalmente por intermédio dos Construtores dos 3 planos seguintes (átmico, búdico e mental), os quais constroem e controlam o trabalho dos esquemas planetários.

Os homens trabalham por intermédio dos construtores dos planos mental inferior e astral, porque as formas mentais humanas são kama-manásicas; os construtores do plano físico entram automaticamente em ação por força de correntes e energias iniciadas em matéria sutil pelos grandes Construtores, ou seja, são compelidos à ação. Daí a suprema importância de o homem ser realmente Alma ou Ego vivente no mundo físico, ter uma excelente ligação entre a consciência cerebral e a causal e, melhor ainda, se já aprendeu a construir cientificamente o Antakarana, essa comunicação entre a unidade mental permanentemente e o átomo mental permanente e, portanto, com a Tríade superior, facilitando a comunicação Mônada-cérebro.

Um requisito é fundamental: para controlar e dominar os elementais, o homem tem primeiro de dominar a si mesmo (seus 3 corpos inferiores), uma vez que seus corpos são constituídos de essência dévica.

A seguinte classificação pode esclarecer o que acima foi dito:

#### IV CLASSIFICAÇÃO ENTIDADES CONSTRUTORAS

| Qualidade | Entidade | Centro | Personalidade | Reino |
|-----------|----------|--------|---------------|-------|
|-----------|----------|--------|---------------|-------|

|            |                  |                                       |                        |                            |
|------------|------------------|---------------------------------------|------------------------|----------------------------|
| Atma       | Logos            | Cabeça(cérebro)                       | Grande Homem celestial | Sétimo - Unidade           |
| Budi-Manas | Logos planetário | Coração e Garganta                    | Homem celestial        | Sexto e Quinto - Dualidade |
| Mental     | Homem            | Plexo solar, Base da coluna vertebral | Homem                  | Quarto - Triplicidade      |
| Astral     | Animal           | Órgãos de procriação                  |                        | Terceiro - Dualidade       |
| Etérico    | Vegetal          | Baço                                  |                        | Segundo - Transitório      |
| Denso      | Mineral          | Nenhum                                |                        | Primeiro - Unidade         |

Nesta tabela temos de distinguir entre a Entidade construtora (analogia do engenheiro construtor e projetista) e os grandes Construtores (os trabalhadores), do reino Dévico.

O Logos solar faz uso de sua qualidade atma (vontade) e o centro físico cósmico pelo qual essa qualidade se manifesta (dentro da forma mental sistema solar) é o equivalente ao cérebro, no plano adi. É 7º. reino (o mais elevado), onde impera a Lei de Síntese, sendo por isso a unidade.

Os Logoi planetários fazem uso das qualidades budi (o princípio crístico) e manas (a mente) e utilizam seus centros do coração (budi) e laríngeo (manas como poder criador), empregando Construtores dos planos átmico, búdico e mental. Expressam-se pelos 6º. e 5º. reinos, sendo a dualidade budi-manas.

O homem faz uso da qualidade manas inferior e utiliza os centros plexo solar (umbilical, formas kama-manásicas) e da base da coluna vertebral, empregando vida elemental. Constitui o 4º. reino e expressa a triplicidade em sua forma mental: corpo mental inferior-vontade, corpo astral-amor, corpo físico-inteligência ativa. Podemos também interpretar essa triplicidade vendo no homem elementos dos 3 reinos inferiores, uma vez que no corpo do homem temos componentes dos reinos mineral, vegetal e animal.

O reino animal, 3º. reino, é uma forma mental que dá ênfase à qualidade astral (emoção), expressando-se como centro no corpo do Logos planetário como órgãos de procriação. Representa a dualidade: emoção (amor) e atividade inteligente (matéria). Podemos também interpretar a dualidade vendo nesse reino os 2 reinos inferiores: mineral e vegetal.

O reino vegetal, o 2º. reino, é uma forma mental que dá mais ênfase à qualidade etérica, na distribuição de prana vitalizador, de suprema importância para as vidas em encarnação, representando por isso o centro baço no corpo do logos planetário. É transitório porque é ponto de transição do reino mineral para o animal.

O reino mineral, por ser a parte mais densa, não constitui princípio. É a unidade, porque está começando e, por ser o mais concreto, é o ponto de retorno, ou seja, onde termina a fase de involução e inicia-se a fase de evolução.

Mediante um estudo acurado ver-se-á que a primeira enumeração quántupla refere-se aos reinos mais importantes da natureza (no nosso esquema temos: Shamballa-7º., 2 na Hierarquia-

6º. e 5º., humano e animal), enquanto as 2 últimas (vegetal e mineral) são particularmente interessantes, porque o reino mineral em nenhum sentido pode ser considerado um princípio, mas simplesmente um ponto mais denso de concreção do abstrato; o reino vegetal ocupa um lugar peculiar na economia do sistema como transmissor de fluido prânico vital, sendo definitivamente uma ponte entre o consciente e o inconsciente, empregando estas palavras em seu sentido mais amplo e geral. Embora seja bem sabido que o reino mineral tem consciência própria, sem embargo, a *sensação* é mais facilmente reconhecível no 2º. reino, o vegetal; a diferença existente entre a consciência do mineral e a do animal é tão grande que suas respectivas consciências são fundamentalmente dessemelhantes. Entre ambos encontra-se o reino vegetal, que se aproxima pelo geral mais da consciência animal que a do mineral, tendo maior relação esotérica com a evolução dévica.

Estes reinos da natureza constituem "formas mentais", possuem corpos, vitalidade, qualidade e propósito; são enviadas para cumprirem uma missão específica, por uma vida superior à delas; essas vidas são autoconscientes e uma mescla de espírito, mente e forma objetiva. Unicamente os que são autoconscientes podem criar, ter propósito, coordenar, dirigir e controlar.

Embora pareça que não foi dito o bastante, sem embargo, depois de considerar devidamente os 4 pontos citados em relação com o "propósito" de uma forma mental, o estudante pode elucidar muito por si mesmo.

## **Estudo 274**

### **c. Levar a cabo um propósito específico - Continuação.**

Continuemos nosso estudo do propósito de uma forma mental.

Ampliando as ideias acima expostas até o Logos solar, surgirão provavelmente interrogações sugestivas, que só serão benéficas pela sua capacidade de expandir o conceito e ampliar o horizonte do Pensador. O propósito logoico não é ainda compreensível para o homem; de nada servirá meditar sobre ele, sem embargo, na formulação de ideias e sua captação pelos pensadores, pode chegar gradualmente o dia do reconhecimento e subsequente colaboração com esse propósito divino. Enquanto isso formulemos algumas de tais interrogações, deixando que o futuro revele a resposta:

1. Qual poderia ser o propósito da atual encarnação do Logos solar?
2. Qual é o propósito que quiçá atue em nosso próprio esquema planetário e o plano fundamental de nosso Logos planetário?
3. Em que difere dos outros esquemas planetários?
4. Qual é o propósito que se encontra por detrás da relação existente entre a Terra e Vênus?
5. Poderia investigar-se, de alguma maneira, qual é o propósito de todo o reino animal?
6. Qual o propósito que se encontra por detrás da atual evolução da presente raça-raiz? Podemos compreendê-lo?
7. Qual o propósito que se encontra por detrás das distintas formas nacionais?

Reduzamos agora a ideia a uma base mais prática e formulemos perguntas sobre as seguintes linhas:

1. Que tipo de matéria emprego geralmente para formular pensamentos?
2. Qual a qualidade psíquica de minhas formas mentais?
3. Com que propósito específico emprego a matéria mental?
4. Trabalho consciente ou inconscientemente com matéria mental?
5. Vitalizo minhas formas mentais com uma entidade de ordem elevada ou inferior?
6. Estudo as leis da construção?
7. Compreendo o poder da vontade para vitalizar?
8. Destruo as formas mentais por um ato de vontade consciente quando tenham cumprido seu propósito?
9. Construo formas que produzem efeitos cármicos ou que são para o bem do grupo?

Muitas ideias surgirão como as anteriores e pelo estudo das mesmas o homem aprende as leis da existência.

Tentemos responder as perguntas do primeiro questionário.

1. O propósito do atual sistema solar, a atual encarnação do nosso Logos solar, é o desenvolvimento ao máximo possível do aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura, ou seja, o Cristo cósmico. Também almeja receber a 3ª Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica. Isto Ele está fazendo baseado no que Ele aperfeiçoou no sistema solar anterior, a mente cósmica, o 3º. aspecto, Inteligência Ativa.
2. Em nosso esquema planetário ainda está atuando o 3º. aspecto, pela sua ligação com o esquema sagrado de Saturno, do 3º. Raio. Em seu plano fundamental nosso Logos planetário está se esforçando para dominar seu corpo astral cósmico, para receber a 2ª Iniciação cósmica maior, já tendo recebido algumas Iniciações cósmicas menores.
3. Nosso esquema difere fundamentalmente dos outros esquemas planetários por não ser sagrado, ou seja, não exercer as funções de centro sagrado (um dos 7 principais) no corpo do nosso Logos solar.
4. O nosso Logos planetário, de polaridade masculina, objetiva o divino "matrimônio" cósmico com o Logos de Vênus, de polaridade feminina.
5. Como o reino animal representa os órgãos de procriação, o seu propósito deve ser expressar as energias sexuais do Logos planetário na parte mais densa do Seu corpo físico cósmico.
6. Como a nossa humanidade representa o chacra laríngeo do nosso Logos planetário, chacra onde está o poder criador e é regido pelo 3º. Raio, de manas, podemos deduzir que a atual 5ª raça-raiz, cuja meta é desenvolver a mente, tem como propósito mais relevante intensificar este chacra, por meio da atividade da parte densa regida por ele, o que, automaticamente, força o chacra a trabalhar mais, exigindo mais fogo da matéria, extraíndo-o do chacra sacro.
7. Ainda considerando a nossa humanidade como o chacra laríngeo do nosso Logos planetário e sabendo que este chacra tem 16 pétalas ou vórtices, podemos deduzir que as diversas formas mentais nacionais representam funções nessas pétalas, uma vez que cada nação

possui uma qualidade característica. Assim o propósito por detrás é estimular os diversos vórtices desse chacra do Logos.

Deixamos bem claro que estas interpretações são nossas.

## **Estudo 275**

### **2. As Leis do Pensamento**

Existem 3 grandes leis que poderíamos considerar como as leis fundamentais do cosmos, esse sistema maior (reconhecido por todos os astrônomos) do qual formamos parte e as 7 leis inatas do sistema solar. Deveríamos considerá-las secundárias, embora desde o ponto de vista da humanidade sejam as mais importantes. Os astrônomos reconhecem o cosmos, todavia não reconhecem a divisão septenária desse cosmos, com sistemas maiores contendo sistemas menores, como o sistema maior do Logos cósmico contendo dentro de si 7 sistemas solares como centros de força. A divisão que os astrônomos admitem é de galáxias contendo estrelas.

a. *Três leis cósmicas.* A primeira delas é a Lei de Síntese. Para aqueles que não desenvolveram a faculdade búdica é quase impossível compreender o alcance desta lei. Demonstra que todas as coisas - abstratas e concretas - existem como uma só; rege a forma mental desse Logos cósmico em cuja consciência nosso sistema e nosso centro maior desempenham sua parte. Pressentimos que nosso sistema em evolução é uma unidade de Seu pensamento que constitui em sua totalidade uma forma mental, um todo concreto e não um processo diferenciado. É a soma total e o centro, a periferia e o círculo de manifestação considerados como uma unidade. Em outras palavras, a esfera de manifestação do Logos cósmico da qual nosso sistema solar faz parte, é uma grande forma mental, constituindo-se em uma unidade pelo poder do Logos cósmico. Digamos isto com outras palavras. Todo esse universo que constitui a parte visível aos olhos humanos e aos telescópios mais possantes como o Hubble, como ainda a detectável por instrumentos sofisticados, como os telescópios de raios infravermelhos e os detectores de raios gama e outros aparelhos sensíveis a radiações não captáveis pelo olho humano, incluindo as chamadas matéria e energia escuras, constituintes de 95% das existentes no universo, são concreções do que existe realizado e perfeitamente organizado na Mente do Logos cósmico, no nível do mundo mental cósmico. O que o homem consegue ver e captar nada mais é que essa concreção. Por isso, tudo, de fato, é uma unidade perfeita nessa grandiosa Mente, sendo imperfeito para a visão limitada do homem. Todavia aquele que já possui um vislumbre de vivência búdica (quem já passou pelo 2º. Portal iniciático) percebe essa unidade e perfeição, embora o mundo em que vive só veja imperfeição, e seu esforço consiste em buscar e entender cada vez mais a perfeição maior e acrescentar sua própria perfeição individual à perfeição já existente, ao mesmo tempo que luta para que todos saiam da cegueira e também participem da glória e da verdadeira alegria de verem e entenderem essa perfeição crescente e poderem contribuir conscientemente.

A 2ª lei é a *Lei de Atração e Repulsão*. Esta lei descreve fundamentalmente a força compulsiva de atração que mantém unido nosso sistema solar ao de Sírio, nossos planetas girando ao redor de nossa unidade central, o Sol, os sistemas menores de matéria atômica e molecular circulando ao redor de um centro no planeta, a matéria de todos os corpos do plano físico e a dos corpos sutis coordenadas ao redor de seu centro microcósmico.

A terceira é a *Lei de Economia*, que ajusta todo o relativo à evolução material e espiritual do cosmos para o melhor benefício e o menor desgaste de forças. Faz perfeito cada átomo de tempo e período eterno e "leva a cabo" todas as coisas para diante, para cima e à sua conclusão

com o menor esforço possível, exato equilíbrio e necessário grau de vibração. A disparidade de ritmo é realmente uma ilusão do tempo e não existe no centro cósmico. Devemos meditar sobre isto, pois encerra o segredo da paz; é necessário chegar a compreender o significado da palavra *conclusão*, pois descreve a próxima expansão de consciência racial e tem um significado oculto. Analisemos essas palavras aparentemente misteriosas do Mestre Djwal Khul. Usemos o raciocínio dedutivo. Quando o Mestre diz a "próxima expansão de consciência racial", Ele claramente está se referindo à consciência búdica, que será a meta da 6ª raça-raiz. Ora ter consciência búdica é ter capacidade de ver todas as partes de um fenômeno funcionando simultaneamente, e não separadamente, como a mente analítica faz. Um médico, quando disseca um corpo para estudá-lo, apenas vê uma parte de cada vez. Quando consegue ver um órgão funcionando através de um aparelho, como de ultrassonografia e de ressonância magnética funcional ou outros, continua vendo uma parte, não conseguindo ver o todo funcionando integrado, com todas as partes interrelacionando-se. Os diversos efeitos das muitas realimentações energéticas (feedback), operando simultaneamente e em tempo real, ele não consegue captar. Isto falando apenas da parte puramente física, sem entrar no mérito dos corpos sutis. Pois bem, com a consciência búdica em atividade, todas as partes são percebidas e entendidas simultaneamente. Ora, isto é ver as coisas concluídas e não parcialmente, sendo este o significado da palavra *conclusão* neste contexto.

A nomenclatura destas leis não explica tudo, pois é pouco menos que impossível expressar abstrações mediante a linguagem, sem perder no processo o sentido interno, por falta de palavras adequadas, o que obriga a ficar apenas numa descrição muito parcial e incompleta. Daí que é muito importante fazer o esforço necessário para desenvolver a mente búdica, uma vez que só assim será possível entender porque viu e vivenciou, e não apenas porque alguém falou. Não estamos mais na época da fé cega e baseada em autoridade inexistente. Só os cegos mentalmente agem assim.

Nestas leis temos novamente demonstrada a tríplice ideia, regendo a analogia, como é de se esperar.

|                   |                     |             |
|-------------------|---------------------|-------------|
| A Lei de Síntese  | O Aspecto Vontade   | 1º. Aspecto |
| A Lei de Atração  | O Aspecto Amor      | 2º. Aspecto |
| A Lei de Economia | O Aspecto Atividade | 3º. Aspecto |